

Senhor Presidente
Banco mundial
Prezado Sr. Presidente,

Nós estamos muito preocupados com os planos de fazer uma barragem no rio Machado. Nós sabemos que eles querem fazer isso para dar mais energia aos Brancos na cidade. Mas também sabemos que quem vai ser prejudicado vai ser nós, porque quando a barragem está pronta a água vai alagar uma grande parte de nossa terra.

quando os rios estão cheios na época de chuva já está difícil andar no chato e cruzar os igarapés.

E se eles fazem a barragem, a água vai entrar muito mais. Então a água vai cobrir toda a beira do rio Machado e também vai entrar longe por dentro seguindo todos os igarapés que há no Rio Machado. Então onde é que a gente vai ir para fazer a nossa comida? A onde é que a gente vai plantar as nossas roças? A onde é que a gente vai fazer, também para matar peixes? A onde é que a gente vai preparar todas as frutas que cresce na beira do rio? A onde é que nós vamos cortar seringa para ganhar algum dinheiro?

O Senhor tem que saber que esse barragem vai prejudicar muito a nossa vida.

E a nossa vida já é difícil. Toda a nossa terra está cercada de fazendeiros e posseiros. então se a água chega, não temos outro lugar para ir também os posseiros já entraram muito na nossa terra.

Eles já estragaram muito o nosso mato. Foi difícil tirar os posseiros. Custou muitos anos de briga. Mas no fim deu. Ai você nós ajudava quando mandava dinheiro para Polonares para pagar os policiais que ajudava a tirar os posseiros. Hoje em dia temos nem sossego, porque toda hora nós temos que vigiar a nossa área por causa dos posseiros e madeireiros que estão sempre tentando roubar a nossa terra de nós.

mesmo assim deu para tirar os Brancos. Mas esse água ninguém não vai ter jeito de tirar quando entrar não.

Essa água vai ficar lá estragando o nosso mato e o nosso mato já é pouco. Não é grande não. E nós precisamos de tudo que nós temos se não vai ter nenhum lugar para os nossos filhos viver.

Nós já falamos tudo isso para aqueles que quer fazer a barragem.

Nós já falamos para eles que eles não podem fazer essa barragem no rio Matão não. Eles não são donos do rio.

Nossos pais já moravam aqui muito tempo antes que os Brancos chegaram. Também temos muitos parentes enterrados no Beiro do rio.

então nós não vamos deixar eles

fazer mão.

De jeito nenhum.

É por isso que estamos escrevendo para você. Para você nos ajudar de tirar esse perigo de nossas vidas. Se o Branco quer mesmo estragar o Mato, ele tem que estragar o mato dele.

O nosso mato já é pouco, e nós precisamos de tudo que sobrou para viver.

isso nós falamos todos, tanto índios Arara como índios Gavião.

Area indígena Igarapé Burdes.

fevereiro 1988

Catarino GAVIÃO



PEDRO AGAMENON



ALBERTO GAVIÃO

NOEPÉ ARARA



PEREIRA ARARA

Taramm Gavião



CIMIÃO ARARA



FREDERICO GAVIÃO



ZERIR GAVIÃO



BENEDITO ARARA



MIRA GAVIÃO



MARIJORGE GAVIÃO



TIVAKIN GAVIÃO



FRANCISCO ARARA



ZÉ ANTONIO GAVIÃO



ARIPAN KARIPUNA



ÁTJITJIR GAVIÃO



KABUN GAVIÃO



KÁJÀ GAVIÃO



CHAMBETE GAVIÃO



KÕLIA GAVIÃO



ZABI IGIP ZORÓ



MIGUEL GAVIÃO



ZUNA GAVIÃO



XICO XIB GAVIÃO



MAAM GAVIÃO



XAPIN GAVIÃO



PIAMPA GAVIÃO



ONDÕ GAVIÃO



ZAR ZÜN ZORÓ



MANDJIKIR GAVIÃO



GEROWA-Á GAVIÃO



PAPAÜB GAVIÃO



VAZA ZEB GAVIÃO



ZEB ZORAB GAVIÃO



ZORABÁ GAVIÃO



NAJ GAVIÃO



ZOIN GAP GAVIÃO



GALA GAVIÃO



ALISA GAVIÃO



MÂNDJOR GAVIÃO



DANIEL GAVIÃO



PAIN GAVIÃO